# Melhores ferramentas de IA para advogados em 2026

Compare nove ferramentas de IA para advogados por tarefa: pesquisa, redação, contratos, citações, eDiscovery, recepção, gestão e reuniões com clientes, com preços.

Publicado por Julian Pscheid · 20 de outubro de 2026 · Atualizado 30 de outubro de 2026
Ler este artigo online: https://www.hedy.ai/pt/post/best-ai-tools-for-lawyers/



Advogada conversando com um cliente mais velho do outro lado da mesa do seu escritório, com um MacBook aberto virado para ela do qual sobe um brilho suave, um caderno aberto e a pasta do cliente

## Quais são as melhores ferramentas de IA para advogados?

Resposta rápida Nenhuma ferramenta cobre sozinha toda a prática de um escritório de advocacia, então escolha uma para cada tarefa. Para pesquisa jurídica, use a IA da sua base de dados de pesquisa: CoCounsel no Westlaw ou Lexis+ with Protégé. Para uma plataforma que atenda todo o escritório, Harvey ou Legora. Para contratos no Word, Spellbook. Para conferir citações, Clearbrief. Para gestão jurídica, Clio. Para eDiscovery, Everlaw. Para atender o telefone quando ninguém no escritório consegue, Smith.ai. Para redação e resumos em geral, Claude em um plano comercial. Para chamadas de atendimento inicial, reuniões e consultas com clientes, Hedy , que transcreve no seu dispositivo sem bots na chamada.

A maioria das listas de "melhores IAs para advogados" classifica ferramentas de pesquisa e redação e para por aí. Isso cobre a metade escrita do trabalho. A outra metade acontece em voz alta: chamadas de atendimento inicial, consultas com clientes, reuniões de estratégia, preparação de testemunhas. Essas conversas contêm algumas das informações mais sensíveis com que um advogado lida, e são a área

em que as ferramentas de IA são mais recentes e menos examinadas. Este guia cobre as duas metades, com uma ferramenta por tarefa, o custo de cada uma e para onde envia os dados dos seus clientes.

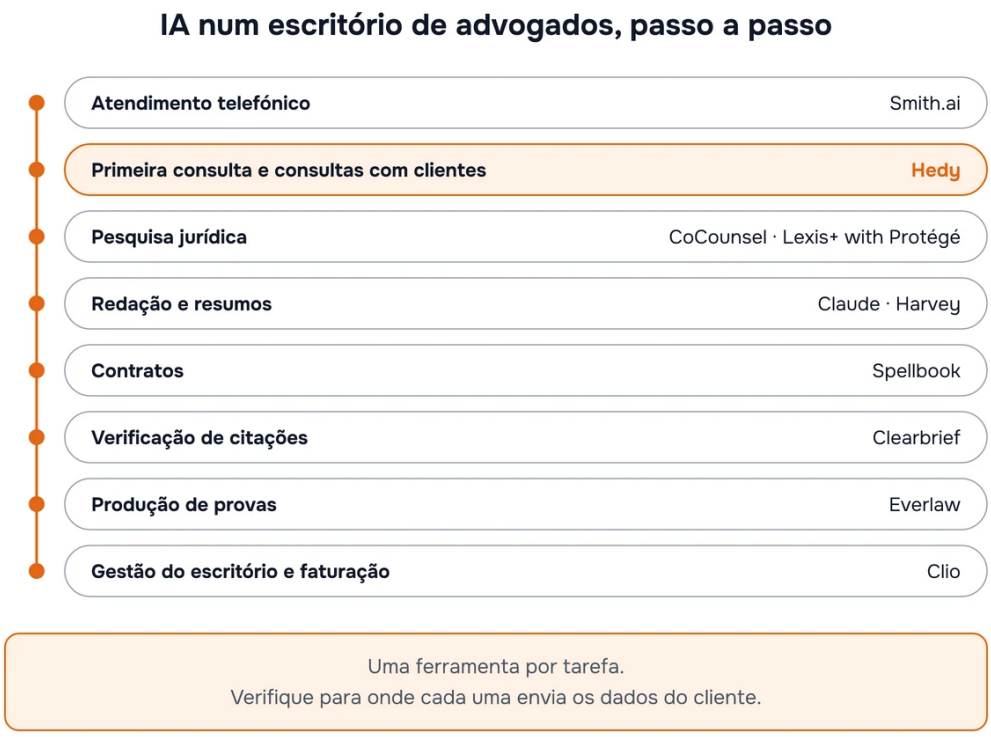



Diagrama da IA num escritório de advogados, uma ferramenta por tarefa: Smith.ai para o atendimento telefónico, Hedy para a primeira consulta e as consultas com clientes, CoCounsel ou Lexis+ with Protégé para a pesquisa jurídica, Claude ou Harvey para redação e resumos, Spellbook para contratos, Clearbrief para a verificação de citações, Everlaw para a produção de provas e Clio para a gestão do escritório e faturação

## O que os advogados devem verificar antes de usar qualquer ferramenta de IA?

As regras de ética não mudaram por causa da IA. A ABA aplicou as regras existentes à IA generativa na Formal Opinion 512 (https://www.americanbar.org/content/dam/aba/administrative/professional_responsibility/ethics-opinions/aba-formal-opinion-512.pdf) (julho de 2024), e os deveres que ela menciona oferecem uma lista prática do que verificar:

• Competência (Rule 1.1). Entenda o que a ferramenta faz e como ela falha antes de confiar nela.

• Confidencialidade (Rule 1.6). Saiba para onde vão as informações dos clientes, quem pode vê-las, por quanto tempo são mantidas e se o fornecedor as usa para treinar modelos. O parecer diz que é necessário obter consentimento informado do cliente antes de inserir informações relativas à sua representação em uma ferramenta que aprende com os dados recebidos, e que uma cláusula genérica na carta de contratação não conta como consentimento informado.

• Comunicação (Rule 1.4). Mesmo quando o consentimento não é exigido, pode ser necessário informar o cliente de que a IA faz parte do trabalho.

• Dever de veracidade e supervisão (Rules 3.3, 5.1, 5.3). Você é responsável pelos resultados e pela forma como sua equipe usa essas ferramentas.

• Honorários (Rule 1.5). Se você cobra por hora, deve cobrar o tempo realmente gasto, não o tempo que a tarefa costumava levar.

O risco que continua aparecendo nos tribunais são as citações inventadas. A base de dados AI Hallucination Cases (https://www.damiencharlotin.com/hallucinations/) de Damien Charlotin havia identificado 2,231 decisões no mundo todo até 28 de outubro de 2026 (incluindo decisões de tribunais e casos com partes que se representam sem advogado), três anos depois de Mata v. Avianca tornar o problema conhecido. Seja qual for a ferramenta que você use, confira todas as citações na fonte.

O uso já é amplo. No 2026 Legal Trends Report (https://www.clio.com/about/press/2026-legal-trends-report/) do Clio, publicado em 26 de outubro, 85% dos profissionais do setor jurídico relataram algum nível de adoção de IA nos seus escritórios, contra 79% em 2025. Boa parte disso é IA de uso geral: na pesquisa de 2025 do Clio, apenas 40% dos profissionais do setor jurídico usavam ferramentas de IA específicas para a área, contra 58% no ano anterior. Por isso, o plano que você usa e os termos de tratamento de dados são a primeira coisa a verificar.

# Quais ferramentas de IA jurídica são melhores para cada tarefa?

## Comparação rápida

**# | Ferramenta | Melhor para | Visão geral do processamento e armazenamento | Preço**

1 | Hedy (https://www.hedy.ai/) | Chamadas de atendimento inicial, reuniões e consultas com clientes | Reconhecimento de fala no seu dispositivo por padrão; nenhum bot entra; análise de IA na nuvem por padrão (os parceiros de processamento não retêm os dados nem os usam para treinar modelos) ou no dispositivo com IA Local; armazenamento via Cloud Sync opcional | Gratuito (5 h/mês); $12.99/mês ou $99.99/ano
2 | CoCounsel Legal (https://legal.thomsonreuters.com/en/products/cocounsel-legal) | Pesquisa jurídica | Nuvem da Thomson Reuters, sob seus termos empresariais | Conforme o pacote e a duração do contrato; fontes indicam várias centenas de dólares por usuário/mês
3 | Harvey (https://www.harvey.ai/) | Plataforma de IA para todo o escritório | Nuvem do Harvey, sob contrato com o escritório | Negociado
4 | Spellbook (https://www.spellbook.com/) | Redação e revisão de contratos no Word | Nuvem do Spellbook, a partir do Word | Sob consulta
5 | Clearbrief (https://clearbrief.com/) | Verificação de citações e fatos | Nuvem do Clearbrief, a partir do Word; opção de usar armazenamento próprio | Solo $300 por usuário/mês (anual); Enterprise personalizado
6 | Clio (https://www.clio.com/) | Gestão jurídica com IA | Nuvem do Clio, junto com os dados dos seus casos | Manage a partir de $49 por usuário/mês; planos com IA sob consulta
7 | Everlaw (https://www.everlaw.com/) | eDiscovery e revisão de documentos | Nuvem do Everlaw, sob contrato por caso | Sob consulta, conforme os dados hospedados; recursos de IA usam créditos
8 | Smith.ai (https://smith.ai/) | Atendimento telefônico e recepção | Plataforma de chamadas do Smith.ai, sincronizada com seu CRM | Gratuito para 25 chamadas/mês; Pro a partir de $150/mês
9 | Claude (https://claude.com/) | Redação e resumos em geral | Nuvem da Anthropic; planos comerciais não usam seus dados para treinar modelos por padrão | Team $20 por licença/mês (anual)

Preços verificados em 28 de outubro de 2026. Quando um fornecedor vende por meio da sua equipe comercial, os valores atribuídos a outras fontes vêm da fonte de terceiros identificada na seção da ferramenta, não de uma tabela de preços do fornecedor. A coluna de dados é uma visão geral: retenção, treinamento, região, suboperadores e termos de exclusão precisam de uma análise própria. Confirme com o fornecedor antes de definir seu orçamento.

## 1. Hedy: chamadas de atendimento inicial, reuniões e consultas com clientes

Nas reuniões com clientes, as informações protegidas pelo sigilo profissional advogado-cliente são ditas em voz alta. As plataformas jurídicas só começaram a cobrir essas reuniões: o aplicativo móvel do Harvey e o novo sistema telefônico do Clio adicionaram gravação em 2026. As ferramentas de reuniões de uso geral se encaixam ainda menos, porque muitas funcionam como um bot que entra na sua videochamada como participante visível e envia o áudio aos servidores de um fornecedor. É um participante visível e mais um terceiro com o áudio, justamente o tipo de acesso para o qual as

orientações de escritórios de advocacia continuam chamando a atenção (mais sobre isso abaixo).

O Hedy (https://www.hedy.ai/) funciona de outra forma. Ele roda no próprio telefone, tablet ou computador do advogado e ouve a conversa como você: na sala ou pelo áudio do seu computador no Zoom, no Teams ou em uma chamada telefônica atendida no seu Mac. Nenhum bot entra. O reconhecimento de fala roda no dispositivo por padrão em todas as plataformas, então, com os mecanismos padrão, o áudio nunca sai dele, e o Hedy não mantém um arquivo de áudio a menos que você ative essa opção. A análise de IA roda na nuvem por padrão: os parceiros de processamento de IA do Hedy tratam as informações da sessão para produzir suas notas sem retê-las nem usá-las para treinar modelos. O armazenamento é uma escolha separada: o Cloud Sync, se você o ativar, mantém suas sessões nos servidores do Hedy. Em um Mac com Apple Silicon, um PC Windows com uma GPU adequada ou um iPhone ou iPad recente, o Processamento de IA Local (/help/local-ai-processing/) move todo o pipeline para o dispositivo: transcrição, resumo, notas e sugestões ao vivo. Para manter uma nova conversa inteiramente no dispositivo que a capturou, use um mecanismo de fala local e IA Local, desative o Cloud Sync, a sincronização de áudio com o iCloud e os e-mails automáticos de recapitulação, e não compartilhe a sessão. Dados da conta e de diagnóstico ainda são enviados a serviços online, mas não contêm transcrições nem resultados gerados por IA. Nosso guia para manter conversas sensíveis no seu dispositivo (/help/keep-sensitive-conversations-on-your-device/) explica cada configuração.

Isso inclui o atendimento inicial. Uma primeira conversa com um potencial cliente, presencialmente, no Zoom ou em uma chamada telefônica atendida no seu Mac, conta com a mesma ajuda ao vivo e as mesmas notas que uma reunião com um cliente existente.

Ao contrário de um gravador, o Hedy também ajuda enquanto a reunião acontece. Ele sugere perguntas que você ainda não fez: uma data que o cliente não mencionou, um fato relevante para o prazo de prescrição, um documento de que você vai precisar. Depois, você recebe um resumo, notas detalhadas com os títulos que escolher e os próximos passos como tarefas. Coloque cada caso no seu próprio Tópico (/help/understanding-hedy-topics-organize-your-sessions-unlock-deeper-insights/) e o Hedy leva o que foi dito em reuniões anteriores para a seguinte, para que você possa perguntar "o que o cliente disse sobre o segundo contrato?" em todas as sessões do caso. Nosso guia de uso do Hedy para consultas jurídicas (/help/how-to-use-hedy-for-legal-consultations/) traz a configuração completa.

O Hedy concluiu um exame independente SOC 2 Type I dos seus controles de segurança em abril de 2026, oferece residência de dados na UE (/post/eu-data-residency/) para novas contas e tem uma classificação de 4.8 em 5 em 1,000+ avaliações. Ele não substitui um estenógrafo judicial e não é uma ferramenta de documentos: cobre a parte falada do trabalho.

Preço: gratuito para 5 horas por mês, sem cartão de crédito. O Pro custa $12.99/mês ou $99.99/ano. O Hedy Team tem o mesmo preço por licença para 2 a 200 pessoas, com Tópicos que todo o escritório pode compartilhar.

Melhor para: advogados autônomos e de pequenos escritórios que conduzem suas próprias consultas, e qualquer advogado que queira ajuda e notas nas reuniões com clientes sem adicionar um bot à chamada.

O Hedy é o nosso produto.

## 2. CoCounsel Legal (ou Lexis+ with Protégé): pesquisa jurídica

Para pesquisa, a IA mais forte é a que usa a base de dados jurídica em que você já confia. Chatbots de uso geral recorrem à web aberta. As plataformas tradicionais de pesquisa fundamentam as respostas na sua própria jurisprudência, legislação e fontes secundárias, apoiadas por ferramentas de verificação de

precedentes.

O CoCounsel Legal (https://legal.thomsonreuters.com/en/products/cocounsel-legal) é a IA da Thomson Reuters baseada no Westlaw e no Practical Law. Responde a perguntas de pesquisa com links para as fontes jurídicas, revisa e resume documentos e redige a partir dos materiais do próprio escritório. Se o seu escritório usa LexisNexis, o equivalente é Lexis+ with Protégé , com Shepard's como suporte às respostas e uma biblioteca de fluxos de trabalho prontos. Comece pela plataforma que o seu escritório já assina.

Preço: depende do pacote e da duração da assinatura. A CostBench informou (https://costbench.com/software/ai-legal-tools/cocounsel) valores de $637 a $784 por advogado por mês para uma configuração do CoCounsel Legal destinada a um único advogado em outubro de 2026, com valores menores em contratos de três anos. Lexis+ with Protégé tem preços sob consulta.

Melhor para: qualquer advogado cuja pesquisa precise resistir ao escrutínio de um juiz.

## 3. Harvey: uma plataforma de IA para todo o escritório

O Harvey (https://www.harvey.ai/) é a plataforma de IA jurídica para todo o escritório mais conhecida. Cobre pesquisa, redação, análise de documentos, due diligence e fluxos de trabalho com agentes em várias etapas, e pode ser ajustado aos precedentes do próprio escritório. O Harvey afirma ter mais de 3,500 clientes em 85+ países, incluindo 80+ escritórios AmLaw 100. Desde agosto de 2026, seu aplicativo móvel também pode gravar reuniões com clientes e depoimentos (https://www.harvey.ai/blog/audio-video-image-understanding) de até duas horas, salvando no Vault uma transcrição com identificação de interlocutores sem manter o áudio.

Seu principal concorrente é o Legora (https://legora.com/) , que anunciou uma rodada Série E de $550 milhões com uma avaliação de $8.8 bilhões em 21 de outubro de 2026.

Preço: negociado, e as estimativas de terceiros variam muito. Pergunte a cada fornecedor sobre compromissos mínimos, funcionalidades incluídas, acesso a conteúdo, cobranças por uso e duração do contrato.

Melhor para: escritórios médios e grandes que querem uma única plataforma de IA com governança para todas as áreas de atuação.

## 4. Spellbook: contratos no Microsoft Word

Advogados que trabalham com operações e contratos passam o dia no Word, e o Spellbook (https://www.spellbook.com/) funciona dentro dele como suplemento. Redige cláusulas, revisa a minuta da outra parte com base nas diretrizes do seu escritório, sugere alterações com controle de revisões e responde a perguntas sobre o documento à sua frente, com fluxos de trabalho específicos para contratos que um chatbot de uso geral não oferece.

O Spellbook afirma ser usado por mais de 5,000 equipes jurídicas.

Preço: sob consulta, conforme o número de licenças e a duração do contrato.

Melhor para: advogados societários, comerciais e de departamentos jurídicos que redigem e negociam contratos todos os dias.

## 5. Clearbrief: conferir citações antes de apresentar documentos ao tribunal

Diante do histórico de sanções, vale a pena ter uma ferramenta de verificação de citações mesmo que você não use nenhuma outra IA jurídica. O Clearbrief (https://clearbrief.com/) é um suplemento do Word que lê sua peça processual, vincula cada citação e afirmação de fato à fonte em que se baseia e sinaliza citações que não existem ou não dizem o que a peça afirma.

Preço: o plano Solo custa $300 por usuário por mês em uma assinatura anual. O preço do Enterprise é personalizado, com descontos para contratos de vários anos. O Clearbrief também oferece a opção de usar armazenamento próprio para escritórios que querem manter documentos no seu próprio ambiente.

Melhor para: advogados de contencioso e qualquer pessoa que apresente ao tribunal um documento com pesquisa assistida por IA.

## 6. Clio: gestão jurídica com IA integrada

Para advogados autônomos e pequenos escritórios, a IA mais útil costuma ser a que já está dentro da pasta do caso. O Clio (https://www.clio.com/) é uma das plataformas de gestão jurídica mais usadas por pequenos escritórios, e seu assistente Manage AI (anteriormente Clio Duo) trabalha com seus casos, documentos, calendário e faturamento: resume casos, redige a partir dos documentos e sugere registros de horas. O Clio Work, lançado em outubro de 2025 e vendido separadamente desde abril de 2026, adiciona um espaço de trabalho com IA para pesquisa e redação baseado na biblioteca jurídica do vLex, adquirido pelo Clio em um negócio de $1 bilhão. E o Clio Phones (https://www.clio.com/about/press/launching-clio-ai-phone-system/) , anunciado em 26 de outubro de 2026, é um sistema de telefonia empresarial dentro do Clio que grava, transcreve e resume chamadas e as anexa ao caso. Na data do anúncio, testes estavam disponíveis em determinados estados dos EUA.

Preço: o Clio Manage custa a partir de $49 por usuário por mês. Os recursos de IA e o Clio Work têm preços conforme o plano ou sob consulta (fontes indicaram $199 por usuário por mês (https://www.lawnext.com/2026/04/clio-work-clios-ai-workspace-is-now-available-to-solo-and-smaller-law-firms-as-a-standalone-product.html) para o Clio Work no lançamento).

Melhor para: advogados autônomos e pequenos escritórios que querem IA trabalhando com os dados que já mantêm em um só lugar.

## 7. Everlaw: eDiscovery e revisão de documentos

Quando um caso envolve dezenas de milhares de documentos, você precisa de uma plataforma de revisão, não de um chatbot. O Everlaw (https://www.everlaw.com/) é uma plataforma de eDiscovery na nuvem com IA generativa para resumir documentos, responder a perguntas sobre um conjunto de documentos em revisão e redigir a partir das provas. Relativity (com aiR) e DISCO são as principais alternativas.

Preço: sob consulta. A página de preços do Everlaw vincula o custo aos dados hospedados, inclui licenças ilimitadas de usuários e cobra alguns recursos de IA em créditos, então confirme os dois componentes.

Melhor para: equipes de contencioso e escritórios que lidam com disputas ou investigações com grande volume de documentos.

## 8. Smith.ai: atendimento telefônico e recepção

Uma chamada perdida costuma ser um cliente perdido. O Smith.ai cobre as chamadas que ninguém no escritório consegue atender: quando você mesmo atende uma chamada de atendimento inicial, esse é o trabalho do Hedy. O Smith.ai (https://smith.ai/) atende o telefone do seu escritório com uma

recepcionista de IA (também há planos com recepcionistas humanos): faz a triagem de quem liga, aplica suas perguntas de atendimento inicial, agenda consultas e registra tudo no Clio, MyCase, Lawmatics e outros CRMs jurídicos. Os planos publicados têm preços por volume de chamadas.

Preço: a recepcionista de IA é gratuita para 25 chamadas por mês ($3 por chamada adicional). Os planos pagos (https://smith.ai/pricing/ai-receptionist) começam em $150 por mês para 75 chamadas, com valores maiores para planos de maior volume e com recepcionistas humanos.

Melhor para: advogados autônomos e pequenos escritórios em que o advogado não consegue atender todas as chamadas.

### 9. Claude: redação, resumos e análise em geral

Para todo o resto (um primeiro rascunho de uma carta ao cliente, um resumo de uma longa transcrição de depoimento, uma explicação em linguagem simples para um cliente), um assistente de uso geral é a ferramenta mais flexível desta lista. O Claude (https://claude.com/) é uma boa escolha para o trabalho jurídico pela forma como lida com documentos longos e pelos seus recursos jurídicos: em maio de 2026, a Anthropic lançou o Claude for Legal, com conectores para plataformas jurídicas (https://www.abajournal.com/news/article/anthropic-launches-claude-for-legal-giving-lawyers-20-new-program-integrations-and-12-practice-area-plugins) , incluindo Thomson Reuters e Harvey, além de plugins por área de atuação.

Nossa recomendação é usar um plano comercial em vez de uma conta pessoal. A Anthropic não usa os dados recebidos nem os resultados para treinar modelos (https://privacy.claude.com/en/articles/7996868-is-my-data-used-for-model-training) nos seus produtos comerciais por padrão. Confira também a configuração de feedback: o feedback que você optar por enviar pode incluir a conversa e ser usado para treinamento, e os proprietários de contas Team e Enterprise podem desativá-lo. Os termos também importam no tribunal. Em United States v. Heppner (S.D.N.Y., fevereiro de 2026), o tribunal negou a proteção do sigilo profissional advogado-cliente e da doutrina de work product às próprias conversas de um réu com a versão do Claude para consumidores, citando vários fundamentos, incluindo a ausência de orientação de um advogado para o uso e os termos da plataforma, como resume a Mayer Brown (https://www.mayerbrown.com/en/insights/publications/2026/06/ai-notetakers-productivity-tool-or-emerging-legal-risk) . A decisão não estabeleceu que a IA para consumidores sempre leva à perda da proteção do sigilo profissional advogado-cliente nem que um plano comercial sempre a preserva. ChatGPT, Microsoft Copilot e Gemini são alternativas competentes nos seus planos empresariais, e as principais suítes de produtividade agora também oferecem transcrição ou resumos de reuniões, conforme o produto, a plataforma e o plano.

Preço: plano Team a $20 por licença por mês com cobrança anual ($25 na cobrança mensal). Enterprise a partir de $20 por licença por mês mais uso, com um mínimo de 20 licenças.

Melhor para: redação e resumos do dia a dia sobre materiais que você autorizou para uso em uma ferramenta comercial de IA.

## Ferramentas de notas com IA são seguras para reuniões entre advogado e cliente?

Podem ser, mas a ferramenta e a configuração importam mais aqui do que em qualquer outro ponto desta lista. Quatro coisas que você precisa saber:

O consentimento vem primeiro. A Formal Opinion 2025-6 (https://www.nycbar.org/reports/formal-opinion-2025-6-ethical-issues-affecting-use-of-ai-to-record-transcribe-and-summarize-conversations-with-clients/) da New York City Bar (dezembro de 2025) diz que os clientes devem ser informados e seu consentimento obtido antes de um advogado usar IA para gravar e resumir suas conversas. A gravação secreta esbarra na proibição de conduta enganosa da Rule 8.4. Um parecer posterior, a Formal Opinion 2026-2 (https://www.nycbar.org/reports/formal-opinion-2026-2-ethical-use-of-ai-for-recording-transcribing-and-summarizing-non-client-conversations/) (agosto de 2026), abrange potenciais clientes, advogados da parte contrária e testemunhas, e recomenda obter sua permissão e, na ausência de um bom motivo, não gravar. As leis estaduais de gravação também se aplicam: vários estados, incluindo Califórnia, Flórida, Illinois, Pensilvânia e Washington, exigem o consentimento de todos para algumas conversas privadas, e as regras podem diferir entre chamadas telefônicas e reuniões presenciais. Confira a legislação do local onde está cada participante. Nosso guia de leis de gravação e consentimento (/help/recording-laws-and-consent/) e os roteiros de consentimento (/post/ask-permission-to-record-meeting-consent-scripts/) explicam como pedir.

Cada terceiro levanta uma questão sobre o sigilo profissional advogado-cliente. As fontes jurídicas discutidas aqui não estabelecem que usar um assistente de reuniões com IA leva automaticamente à perda da proteção do sigilo profissional advogado-cliente. O resultado depende das comunicações, da legislação aplicável e dos termos e do funcionamento da ferramenta, e os casos até agora giram em torno de quem podia acessar o material e sob quais termos. A Mayer Brown recomenda (https://www.mayerbrown.com/en/insights/publications/2026/06/ai-notetakers-productivity-tool-or-emerging-legal-risk) que as organizações avaliem se ferramentas de notas de terceiros criam um risco inaceitável de perda dessa proteção em reuniões sigilosas, e exijam aprovação adicional ou as proíbam para aconselhamento jurídico. Um bot de reuniões que grava áudio nos servidores de um fornecedor, o mantém e o usa para melhorar seus modelos acrescenta exatamente o tipo de acesso que enfraquece um argumento de confidencialidade. Em In re Otter.AI Privacy Litigation (N.D. Cal.), ação apresentada em agosto de 2025, os autores alegam que uma ferramenta popular de notas captou reuniões sem a permissão dos participantes e usou as conversas comercialmente, inclusive para treinar modelos. Em agosto de 2026, o tribunal permitiu que os pedidos relativos à interceptação de comunicações e à privacidade biométrica prosseguissem e rejeitou outros. São decisões da fase inicial de alegações do processo, não conclusões sobre responsabilidade, e o caso trata de privacidade, não de uma decisão sobre sigilo profissional advogado-cliente.

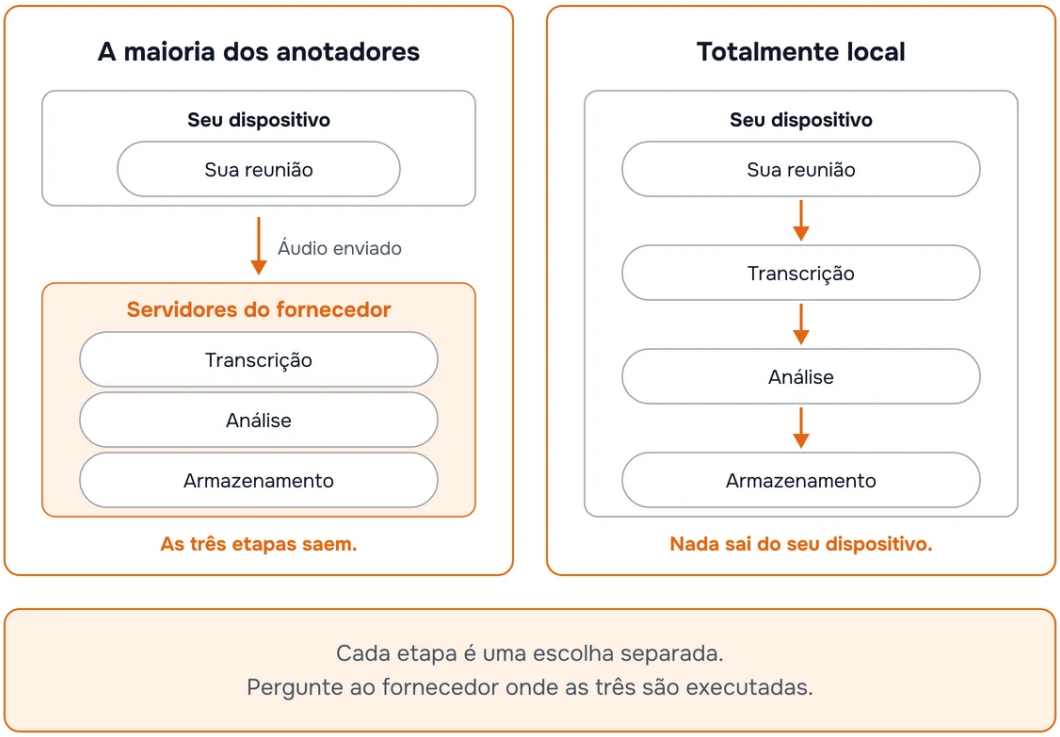



Diagrama comparando a maioria dos anotadores, em que o áudio é enviado aos servidores do fornecedor e a transcrição, a análise e o armazenamento acontecem lá, com uma configuração totalmente local, em que as três etapas acontecem no seu próprio dispositivo

O registro pode ajudar e prejudicar. O parecer da NYC Bar observa que uma gravação preservada pode sustentar uma defesa baseada em orientação jurídica recebida e também entregar provas a um adversário. Decida o que manter. Uma transcrição e notas sob seu controle representam uma exposição diferente de um arquivo de áudio armazenado no servidor de um fornecedor.

Você ainda precisa revisar. O parecer é direto ao dizer que transcrições e resumos de IA podem estar errados e que o advogado precisa conferi-los antes de se apoiar neles.

A captação sem bots mantém um participante visível fora da chamada, e a transcrição no dispositivo mantém o áudio longe de um provedor de transcrição. Nenhuma dessas medidas, sozinha, demonstra que uma configuração preserva o sigilo profissional advogado-cliente: você ainda precisa avaliar todo o caminho dos dados, os termos do fornecedor, o acesso, a retenção e a legislação aplicável. O Hedy separa três decisões: onde a fala é transcrita, onde a análise de IA acontece e onde as sessões são armazenadas. Por padrão, o reconhecimento de fala roda no dispositivo e a IA na nuvem do Hedy envia informações da sessão a parceiros de processamento que não as retêm nem as usam para treinar modelos. Para um fluxo de trabalho inteiramente no dispositivo, use um mecanismo de fala local e IA Local, desative o Cloud Sync, a sincronização de áudio com o iCloud e os e-mails automáticos de recapitulação, e não compartilhe a sessão. Essas configurações reduzem o processamento e o armazenamento externos. Não substituem as obrigações de consentimento, revisão, confidencialidade ou manutenção de registros, e as orientações da sua associação de advogados são a referência para saber se uma configuração as atende.

## Como um escritório de advocacia deve escolher ferramentas de IA jurídica?

A escolha de IA para um escritório de advocacia começa pelo tamanho do escritório. Depois, preencha as lacunas, uma tarefa de cada vez.

Advogados autônomos e pequenos escritórios: IA para gestão jurídica (Clio ou MyCase) e um assistente de uso geral em plano comercial (Claude ou ChatGPT em plano empresarial) cobrem boa parte do trabalho escrito por um custo mensal modesto por advogado. Adicione uma ferramenta de reuniões para consultas e um serviço de atendimento inicial se as chamadas estiverem caindo na caixa postal. A IA de pesquisa vem da base de dados pela qual você já paga.

Escritórios médios e grandes: Harvey ou Legora como plataforma com governança, uma plataforma tradicional de pesquisa ao lado dela e ferramentas especializadas onde uma área de atuação precisar: Spellbook para equipes de operações e contratos, Everlaw ou Relativity para contencioso, Clearbrief antes de apresentar qualquer documento ao tribunal.

Registre o que está aprovado. A Opinion 512 diz que os advogados com funções de gestão devem estabelecer políticas claras sobre o uso permitido de IA generativa no escritório, e que os supervisores devem fazer esforços razoáveis para que os advogados e funcionários as sigam. Na prática, isso significa uma lista curta que cada pessoa possa consultar: quais ferramentas estão aprovadas, para quais tarefas, em qual plano e que tipos de informações de clientes podem ser inseridos em cada uma. Uma forma de organizar essa lista é por sensibilidade. Pesquisas em fontes públicas e primeiras versões de documentos não confidenciais ficam em uma ponta. Conversas com clientes protegidas pelo sigilo profissional advogado-cliente ficam na outra, para as quais a Mayer Brown recomenda aprovação adicional ou não usar nenhuma ferramenta de notas. Defina quem aprova novas ferramentas e inclua treinamento sobre como cada ferramenta aprovada pode falhar.

Para reuniões com clientes, o Hedy Team (/teams/) deixa esses controles nas mãos do escritório. O proprietário pode escolher uma única vez a região de dados, nos EUA ou na UE, para todo o escritório e definir o Cloud Sync como sempre desativado, para que as novas sessões permaneçam no dispositivo de cada advogado. Os administradores gerenciam licenças e cobrança, mas não podem abrir as sessões privadas de ninguém, e uma sessão só chega aos colegas quando seu proprietário a atribui a um Tópico compartilhado.

Independentemente do tamanho: leia os termos de dados de cada fornecedor sobre treinamento, retenção e suboperadores antes de inserir dados de clientes. Obtenha o consentimento informado descrito na Opinion 512 quando uma ferramenta aprende com os dados recebidos, informe os clientes quando for gravar ou transcrever uma conversa e mantenha a revisão humana de cada citação e cada resumo.

# Perguntas frequentes

### Qual é a melhor ferramenta de IA para advogados?

Depende da tarefa. Para pesquisa jurídica, a IA integrada à base de dados pela qual você já paga (CoCounsel no Westlaw ou Lexis+ with Protégé) costuma ser o melhor ponto de partida. Para uma única plataforma que cubra pesquisa, redação e revisão, escritórios maiores consideram Harvey ou Legora. Para contratos no Word, Spellbook. Para conferir citações em uma peça processual, Clearbrief. Para chamadas de atendimento inicial, reuniões e consultas com clientes, Hedy. Advogados autônomos e

pequenos escritórios costumam tirar mais proveito da IA no seu software de gestão jurídica, como o Clio.

## Advogados podem usar ChatGPT ou Claude no trabalho para clientes?

Sim, com cuidado. A ABA Formal Opinion 512 não proíbe a IA de uso geral, mas exige que os advogados entendam como uma ferramenta trata as informações dos clientes e obtenham consentimento informado antes de inserir essas informações em uma ferramenta que aprende com os dados recebidos. Nossa recomendação é usar um plano comercial ou empresarial que não treine modelos com seus dados em vez de uma conta pessoal, além de conferir todas as citações produzidas. Em United States v. Heppner (S.D.N.Y. 2026), um tribunal negou a proteção do sigilo profissional advogado-cliente e da doutrina de work product às próprias conversas de um réu com o chatbot, citando vários fundamentos, incluindo a ausência de orientação de um advogado e os termos da plataforma. O caso não decidiu que a IA para consumidores sempre leva à perda da proteção do sigilo profissional advogado-cliente nem que um plano comercial sempre a preserva.

## Advogados precisam do consentimento dos clientes para usar IA?

Às vezes. A ABA Formal Opinion 512 diz que é necessário obter consentimento informado antes de inserir informações relativas à representação do cliente em uma ferramenta de IA generativa que aprende com os dados recebidos, e que uma cláusula genérica na carta de contratação não basta. Gravar ou transcrever uma conversa com um cliente é uma questão separada: a Formal Opinion 2025-6 da New York City Bar diz que os clientes devem ser informados e consentir antes de um advogado usar IA para gravar e resumir suas conversas.

## Ferramentas de notas com IA podem levar à perda da proteção do sigilo profissional advogado-cliente?

O uso de uma ferramenta de notas com IA não determina automaticamente o resultado quanto à proteção do sigilo profissional advogado-cliente. Os advogados devem avaliar quem pode acessar o conteúdo, os direitos contratuais do fornecedor, as práticas de retenção e treinamento, a finalidade do processamento e a legislação aplicável. Escritórios como Mayer Brown recomendam avaliar se uma ferramenta de notas de terceiros cria um risco inaceitável de perda dessa proteção em reuniões sigilosas. A captação sem bots e o processamento no dispositivo podem reduzir a divulgação a terceiros, mas não são garantias jurídicas.

## Quanto custam as ferramentas de IA para advogados?

Muitas plataformas específicas para o setor jurídico, incluindo Harvey, Legora e CoCounsel, têm preços sob consulta, e fontes de terceiros situam o Westlaw com CoCounsel em várias centenas de dólares por usuário por mês. Outras publicam preços: o plano Solo do Clearbrief custa $300 por usuário por mês, a recepcionista de IA do Smith.ai começa com uma opção gratuita para 25 chamadas por mês, e o plano Team do Claude custa $20 por licença por mês, com cobrança anual. O Hedy é gratuito para 5 horas por mês, e o Pro custa $12.99/mês ou $99.99/ano.

## Existem ferramentas de IA gratuitas para advogados?

Algumas, com limites. O Hedy é gratuito para 5 horas de sessões por mês, e a recepcionista com IA da Smith.ai é gratuita para 25 chamadas por mês. O Claude e o ChatGPT têm planos pessoais gratuitos, mas para trabalho com clientes recomendamos um plano empresarial pago que não treine com os seus dados. A maioria das plataformas jurídicas, como CoCounsel, Harvey, Spellbook e Clearbrief, não tem plano gratuito, embora algumas ofereçam períodos de teste.

## Qual é um dos principais riscos de usar IA para pesquisa jurídica e documentos apresentados ao tribunal?

Citações inventadas. A base de dados AI Hallucination Cases de Damien Charlotin listava 2,231 decisões no mundo todo envolvendo conteúdo alucinado em 28 de outubro de 2026, incluindo decisões de tribunais e casos com partes que se representam sem advogado, portanto não é uma contagem de advogados sancionados. Toda citação produzida por uma ferramenta de IA precisa ser conferida na fonte antes de entrar em um documento apresentado ao tribunal.

## Um escritório de advocacia precisa de uma política de uso de IA?

Sim. A ABA Formal Opinion 512 diz que os advogados com funções de gestão devem estabelecer políticas claras sobre o uso permitido de IA generativa no escritório, e que os advogados supervisores devem fazer esforços razoáveis para que os advogados e funcionários as sigam. Uma política que funciona na prática identifica as ferramentas aprovadas, as tarefas e os planos para os quais cada uma é aprovada, as informações de clientes permitidas em cada uma, quem aprova novas ferramentas e o treinamento oferecido às pessoas. A Mayer Brown recomenda aprovação adicional, ou não usar nenhuma ferramenta de notas, em reuniões em que se presta aconselhamento jurídico.

## Com qual IA um advogado autônomo deve começar?

Comece pelo trabalho que consome mais tempo não faturado. Para muitos advogados autônomos, são as chamadas de atendimento inicial e as reuniões com clientes, seguidas pela pesquisa e pela redação. O relatório de 2026 do Clio sobre advogados autônomos e pequenos escritórios constatou que 71% dos advogados autônomos já usam IA no trabalho jurídico. Uma ferramenta de gestão jurídica com IA integrada, um assistente de uso geral em plano comercial e uma ferramenta de reuniões que você possa manter no seu próprio dispositivo cobrem a maior parte do dia por um pequeno custo mensal.

Este artigo traz informações gerais, não aconselhamento jurídico ou ético. As regras variam conforme a jurisdição, então consulte as orientações da associação de advogados do seu estado nos EUA.

---

Hedy AI · Coaching de IA ao vivo para conversas importantes

Experimente o Hedy grátis: https://www.hedy.ai/pt/downloads/

https://www.hedy.ai/pt/post/best-ai-tools-for-lawyers/